

Moldova criminaliza a violência digital — lei histórica contra a perseguição de mulheres e raparigas

Gender Equality · Boa prática · Moldávia

Pontuação de qualidade: 41/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

O Parlamento da Moldova criminalizou pela primeira vez a perseguição (stalking) e o assédio facilitado por tecnologia, com penas até dois anos de prisão (três para familiares), depois de dados mostrarem que 65% das mulheres online já tinham sofrido violência digital. Apoiado pela ONU Mulheres, UNFPA e Conselho da Europa.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	2/3
Impact on gender equality	0/1
Effectiveness	0/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	0/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	0/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-09-25

[Parliament of the Republic of Moldova / National Agency for the Prevention and Combating of Violence against Women and Domestic Violence \(ANPCV\)](#) — acedido a 2026-09-25

[ANPCV Moldova — Online harassment becomes a criminal offence in the Republic of Moldova](#) — acedido a 2026-09-25

[UN Women — Moldova criminalizes digital violence](#) — acedido a 2026-09-25

[Library of Congress Global Legal Monitor — Moldova: New Law Targets Technology-Facilitated Violence Against Women](#) — acedido a 2026-09-25

[UNFPA Moldova — Women in Moldova will be better protected](#) — acedido a 2026-09-25

Citar — Evidoria. *Moldova criminaliza a violência digital — lei histórica contra a perseguição de mulheres e raparigas*. ID persistente: dd8aab2-4496-4dc1-afc6-ed977e94f21.